

# cremeogo

Revista do Conselho Regional  
de Medicina do Estado de Goiás **em revista**

[www.cremego.org.br](http://www.cremego.org.br)

## Médicos aprovam o atendimento no Cremego

**Impresso  
Especial**

9912266832 - DR/GT  
Cremego  
---CORREIOS---

# 94,53% de Aprovação



*Em uma pesquisa realizada pelo Cremego entre o final de 2011 e o início de 2012, 94,53% dos médicos e demais usuários dos serviços prestados na sede do Conselho classificaram o atendimento como excelente e bom. A pesquisa revela o aumento do índice de satisfação do público e vai subsidiar ações do Programa de Qualidade do Cremego.*

***Bônus salarial: conquista dos médicos***

***Crise na saúde: em busca de solução***

# Contem sempre com o Cremego

O ano de 2012 começou bem para a classe médica. No dia 8 de fevereiro, o projeto de lei que regulamenta o exercício da medicina no Brasil foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, o que representou mais um importante avanço na campanha pela regulamentação da nossa profissão. Foi dado mais um passo, mas ainda não chegamos ao fim da caminhada iniciada há dez anos, quando o projeto começou a tramitar no Congresso Nacional.

Mas, após a aprovação na CCJ, surpreendentemente, voltamos a nos deparar com críticas ao projeto deflagradas por pequenos grupos ligados a outras profissões. Ressurgiram questionamentos que há muito pareciam superados através de uma década de um diálogo democrático entre os parlamentares e representantes da classe médica e das demais profissões da área da saúde.

O ressurgimento de críticas infundadas ao projeto que regulamenta o exercício da medicina revela que a união dos médicos, sempre defendida pelo Cremego, se faz cada vez mais necessária. Nessa fase final de tramitação do projeto, precisamos estar unidos em defesa da aprovação de uma lei que beneficiará não só a classe médica, mas toda a sociedade.

Neste início de 2012, tivemos também a concessão de um bônus salarial pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, outro benefício para a classe médica. Entendemos ser essa uma medida emergencial para amenizar a defasagem na remuneração dos médicos contratados pelo órgão, mas que significa um avanço no trabalho desenvolvido pelo Cremego e Simego em defesa de uma remuneração digna e justa para os médicos.

Com a concessão desse bônus demos também mais um passo na luta que inclui a melhoria da remuneração dos aposentados e a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos exclusivo para os médicos do Estado. As conquistas alcançadas nos dão ânimo para continuarmos trabalhando em prol da classe médica e da assistência de qualidade à população, reivindicando melhores condições de remuneração e trabalho para os médicos, denunciando falhas e cobrando soluções para os problemas que afetam as unidades de saúde.

O ânimo para darmos sequência e ampliarmos o trabalho realizado pelo Cremego vem também do reconhecimento da classe médica. Foi com grande satisfação que recebemos o resultado da pesquisa que avaliou os serviços prestados pelo Conselho. A aprovação obtida nos mostra que estamos na direção certa e reforça nosso compromisso com os médicos e demais usuários que acreditam e apóiam o trabalho do Cremego.

Já somos mais de 16 mil médicos registrados em Goiás e nós, conselheiros e diretores do Cremego, renovamos a cada dia o compromisso ético de trabalhar sempre pelo respeito, o reconhecimento e a valorização desses profissionais que dignificam a medicina goiana. Contem sempre com o Cremego.



**“A aprovação obtida nos mostra que estamos na direção certa e reforça nosso compromisso com os médicos que acreditam e apóiam o trabalho do Cremego”**

Salomão Rodrigues Filho  
Presidente

## em foco

### Cremego aprovado

Mais de 90% dos médicos e demais usuários dos serviços prestado pelo Conselho aprovaram o atendimento recebido.

Página 3

### Ato Médico

Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 268/2002, dando mais um importante passo para a regulamentação do exercício da medicina no Brasil.

Página 5

### Crise denunciada



Em busca de uma solução para a caos que atinge a rede pública de saúde em Goiás, o Cremego recorreu ao Ministério Público Federal e Estadual. O Conselho denunciou aos dois órgãos a precariedade das condições de funcionamento das unidades de saúde e reivindicou o apoio das instituições para sanar a crise. O Cremego também busca o apoio do Governo do Estado.

Páginas 6 e 7

### Leia ainda nesta edição

Gestão de urgências. Página 10

Aposentadoria especial. Página 12

 <b>CREMEGO</b> <small>CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS</small>	<b>Diretoria</b> <b>Presidente:</b> Salomão Rodrigues Filho <b>1º Vice-Presidente:</b> Adriano Alfredo Brocos Auad <b>2º Vice-Presidente:</b> Carlos Alberto Ximenes <b>1º Secretário:</b> Fernando Pacéli Neves de Siqueira <b>2º Secretário:</b> Erso Guimarães <b>1º Tesoureiro:</b> Lueiz Amorim Canêdo <b>2º Tesoureira:</b> Maria Luiza Barbacena <b>Diretor de Fiscalização:</b> Ciro Ricardo Pires de Castro <b>Corregedor de Sindicâncias:</b> Rômulo Sales de Andrade <b>Corregedor de Processos:</b> Lívia Barros Garção <b>Coordenador da Codame:</b> Evandélio Alpino Morato	<b>Conselheiros</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adriano Alfredo Brocos Auad</li> <li>• Aldair Novato e Silva</li> <li>• Bragmar Emilio Braga</li> <li>• Caçilda Pedrosa Oliveira</li> <li>• Cairo Garcia Pereira</li> <li>• Carlos Alberto Ximenes</li> <li>• Célio Heitor de Paula</li> <li>• Ciro Ricardo Pires de Castro</li> <li>• Eduardo Alves Teixeira</li> <li>• Elias Hanna</li> <li>• Erso Guimarães</li> <li>• Evandélio Alpino Morato</li> <li>• Everaldo da Silva Braz</li> <li>• Fernando Corso</li> <li>• Fernando Pacéli Neves de Siqueira</li> <li>• Flávio Cavarsan</li> <li>• Haroldo de Oliveira Torres</li> <li>• Hélio Ponciano Trevenzol</li> <li>• José Garcia Neto</li> <li>• Júlio Resplande de Araújo Filho</li> <li>• Leonardo Mariano Reis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lívia Barros Garção</li> <li>• Lueiz Amorim Canêdo</li> <li>• Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior</li> <li>• Luiz Humberto Garcia de Souza</li> <li>• Marcelo Cecílio Daher</li> <li>• Maria Luiza Barbacena</li> <li>• Mauro Pereira Machado</li> <li>• Onofre Alves Neto</li> <li>• Paulo Reis Esselin de Melo (AMG)</li> <li>• Paulo Roberto Ferreira Tartuce</li> <li>• Pedro Jorge Leite Gayoso de Souza</li> <li>• Reginaldo Bento Rodrigues</li> <li>• Renato Sampaio Tavares</li> <li>• Ricardo Paes Sandre (AMG)</li> <li>• Robson Paixão de Azevedo</li> <li>• Rodrigo Carvalho da Silva Campos</li> <li>• Rodrigo Fonseca Rodrigues</li> <li>• Rômulo Sales de Andrade</li> <li>• Salomão Rodrigues Filho</li> <li>• Sérgio Berger Chaer</li> <li>• Simone Moraes Stephani Nakano</li> </ul>	
	Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás  Rua T-28, nº 245 - Setor Bueno Goiânia - Goiás - Fone (62) 3250 4900  <a href="http://www.cremego.org.br">www.cremego.org.br</a>	Ano IX Nº 29 Março/2012 Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás Rua T-28, nº 245 - Setor Bueno - Goiânia - Goiás Fone (62) 3250 4944 <a href="http://www.cremego.org.br">www.cremego.org.br</a>  <b> Tiragem:</b> 14 mil exemplares <b> Corpo editorial:</b> Adriano Alfredo Brocos Auad, Fernando Pacéli Neves de Siqueira e Salomão Rodrigues Filho <b> Jornalista responsável:</b> Rosane Rodrigues da Cunha - MTb 764/JP Fone (62) 9903 0935 e-mail: <a href="mailto:rosane.cunha@terra.com.br">rosane.cunha@terra.com.br</a> <b> Diagramação:</b> Maxlânio Batista Soares <b> Impressão:</b> Gráfica Piloto  As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de CREMEGO EM REVISTA		

# Atendimento no Cremego tem mais de 90% de aprovação

**Em uma pesquisa realizada pelo Conselho, médicos e usuários avaliaram o atendimento na sede do Cremego e aprovaram os serviços prestados**

Com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos médicos e do público em geral que utiliza os serviços prestados pelo Cremego, o Conselho realizou uma pesquisa de opinião entre seus usuários e obteve uma aprovação de 94,53%. A pesquisa, que cumpre uma das etapas da norma ISO e vai subsidiar ações do Programa de Qualidade do Cremego, foi realizada entre 11 de novembro de 2011 e 11 de fevereiro de 2012 na sede do Conselho.

Ao longo desses três meses, formulários foram disponibilizados nos balcões para que os clientes pudessem avaliar os serviços prestados, apresentar críticas, fazer sugestões e registrar suas reclamações. A participação era voluntária e teve uma boa adesão do público.

No questionário, os participantes da pesquisa informaram o tipo de serviço solicitado e avaliaram o atendimento prestado pelo Conselho na recepção/telefonía, a atenção dispensada pelos funcio-

nários, os esclarecimentos sobre os serviços, a presteza e agilidade no atendimento e os serviços utilizados e solicitados.

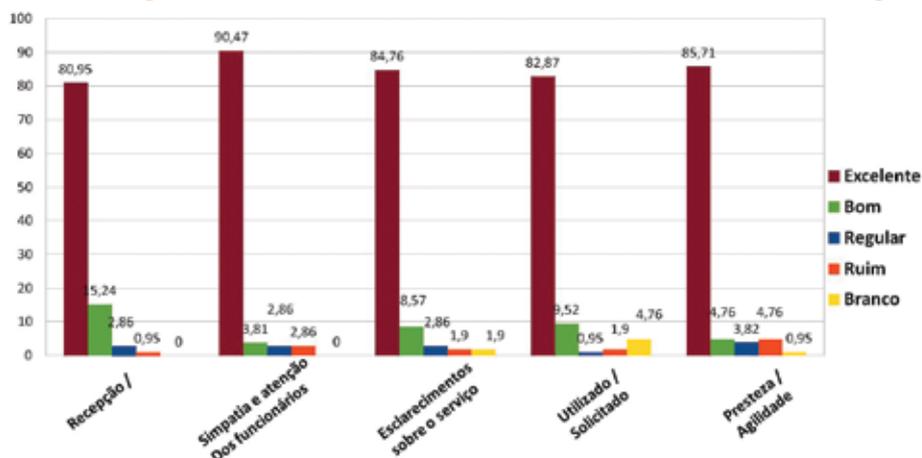
O público também pôde avaliar as instalações do Cremego, opinando sobre o conforto, acomodação e limpeza da sede. A maioria dos médicos que esteve no Conselho durante o período da pesquisa em busca de serviços, como inscrição, cadastramento,

solicitação de certidões e registro de especialidade, aprovou o atendimento recebido e elogiou as instalações da instituição.

Em média, 85,55% dos entrevistados classificaram como excelentes os quesitos avaliados e 8,98% os classificaram como bons. Apenas 2,93% dos entrevistados avaliaram os serviços e instalações como regulares e 2,54% como ruins.

Os entrevistados também apresentaram propostas para a melhoria dos serviços do Cremego, sugerindo a adoção de medidas, que serão avaliadas pela diretoria. A meta do Conselho, seguindo os objetivos do Programa de Qualidade do Cremego, é aperfeiçoar a cada dia os serviços prestados aos médicos e à sociedade.

## Avaliação de atendimento no Cremego



## O que disseram os entrevistados

“Parabéns pelo atendimento humanizado que o Cremego presta aos médicos”

“Parabéns, principalmente com relação à possibilidade de retirar o CRM provisório, através da declaração de conclusão de curso, opção não oferecida em outros CRMs”

“Bom atendimento. Parabéns.”

“Mantenham sempre o mesmo nível de atendimento e cordialidade”

## Internautas também aprovaram o atendimento

O atendimento no Cremego também foi aprovado pelos internautas em uma enquete feita entre fevereiro e março de 2011, através do portal do Cremego na internet. O resultado da pesquisa revelou que mais de 75% dos internautas aprovavam o atendimento prestado pelo Conselho.

Convidados a avaliar o atendimento presencial e por telefone, a maioria dos mais de 230 participantes da enquete considerou os serviços excelente e bom. O resultado da votação foi o seguinte: 52,7% disseram que o atendimento era excelente; 23,2%, bom; 3%, regular e 21,1%, ruim.

# Comissão de Ensino do Cremego vai avaliar os cursos de medicina goianos

**A criação da comissão foi anunciada pelo presidente do Cremego em reunião com representantes de instituições de ensino**

Ainda no primeiro trimestre de 2012, deve começar a funcionar a nova Comissão de Ensino do Cremego, que será formada por conselheiros e por representantes das faculdades de medicina goianas. O objetivo da comissão é avaliar as condições de funcionamento dos cursos e apresentar sugestões para sanar possíveis falhas e melhorar a qualidade do ensino.

De acordo com o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, a comissão não será um instrumento de fiscalização ou de punição das instituições de ensino. "Nosso objetivo é contribuir para aperfeiçoar a qualidade dos cursos de medicina oferecidos em Goiás e de informar a sociedade sobre a qualidade de cada um", disse.

A implantação da comissão foi anunciada pelo presidente do Cremego durante uma reunião, no

dia 6 de fevereiro, com o presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Educação Superior do Estado de Goiás (Semesg), Jorge Jesus Bernardo; o reitor da UniEvangélica, Carlos Hassel Mendes da Silva, e a pró-reitora de Extensão e Apoio Estudantil da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás, Sônia Margarida Gomes Sousa.

Os representantes das instituições de ensino superior aprovaram a criação da comissão. O presidente do Semesg disse que a entidade busca a excelência do ensino superior em Goiás e o apoio do Cremego vai contribuir com esse trabalho.

"As avaliações externas são positivas para as instituições de ensino e a comissão vai contribuir com a avaliação das universidades goianas", completou o reitor da UniEvangélica. O presidente do Cremego observou que o Conselho não é contra a abertura



Ensino médico: Cremego de olho na qualidade

de novas faculdades, mas, sim, contra a criação e o funcionamento de instituições que não oferecem um ensino de qualidade.

Jorge Jesus Bernardo afirmou ser essa também a postura do Semesg, que pretende fortalecer a relação com o Conselho em busca de melhores resultados para o ensino da medicina em Goiás. O 2º vice-presidente, Carlos Alberto Ximenes, também participou da reunião.

## Legalidade da Faculdade de Medicina de Rio Verde é questionada

A legalidade da criação de um curso de medicina na Universidade de Rio Verde (Fesurv) foi questionada pelo Cremego junto ao Ministério Público Federal. Em ofício entregue em dezembro de 2011 ao procurador da República, Ailton Benedito, o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, observou que a criação do curso, aprovada em outubro de 2011 pelo Conselho Estadual de Educação, está em desacordo com a legislação federal.

O presidente do Cremego explicou que o Decreto 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema

federal de ensino, prevê que a criação de cursos de graduação em medicina, odontologia e psicologia, inclusive em universidades e centros universitários, deverá ser submetida à manifestação do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Em resposta ao questionamento do Cremego sobre a regularidade da autorização do curso, o Conselho Estadual de Educação informou que o CNS se recusou a analisar e a deliberar sobre a criação da Faculdade de Medicina da Fesurv. Mas, contrariando a alegação do Conselho Estadual, o CNS informou ao Cremego que o processo da referida faculdade não foi disponibilizado para sua análise.

Diante dessa divergência de informações sobre a legalidade do curso, o Cremego solicitou a inter-

venção do Ministério Público Federal com o objetivo de esclarecer se há irregularidade na criação da Faculdade de Medicina da Fesurv, que teve seu primeiro vestibular em fevereiro de 2012 e já começou a funcionar.

No ofício entregue ao procurador da República, o Cremego também questionou a competência do Conselho Estadual de Educação para autorizar o curso de medicina da Fesurv, pois a atuação da entidade se restringe à autorização de cursos em instituições públicas e a Fesurv, embora se apresente como uma entidade pública, está anunciando a cobrança de mensalidade do curso de medicina no valor aproximado de R\$ 3 mil. O Cremego aguarda uma resposta do MPF.

## Encerradas investigações sobre irregularidades em estágio no Hutrin

O Ministério Público Federal (MPF) em Goiás concluiu a investigação sobre irregularidades em estágio na área de medicina no Hospital Regional de Urgências de Trindade (Hutrin). O inquérito foi instaurado em maio de 2011 a partir de uma denúncia de indícios de irregularidades no estágio encaminhada ao MPF pelo Cremego.

Na denúncia, o Conselho apontava indícios de irregularidades no convênio que prefeitura municipal teria firmado com a Faculdade União Goyazes (FUG) e com a Fundação Unigr, de Gurupi (TO),

para o estágio de acadêmicos de medicina no Hutrin, unidades do Programa de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Trindade. No relatório da vistoria feita no hospital, que foi repassado ao MPF, o Cremego citava que o convênio não teria sido formalizado e que os estagiários - 54 brasileiros e estrangeiros, todos graduados em medicina em faculdades do exterior - não estariam sendo devidamente supervisionados por docentes.

A procuradora Mariane de Mello Oliveira

informou que a Unigr afirmou ao MPF que seu convênio tinha sido firmado com o Hospital Mãe Celeste, que alocou os acadêmicos no Hutrin. De acordo com a procuradora, a Unig assegurou que, diante dos problemas levantados, rescindiu o convênio e garantiu que não possui convênio com qualquer instituição de saúde de Trindade.

Já a FUG informou ao MPF que nunca teve relação jurídica com a Unigr e que não possui curso de medicina. Com a rescisão do convênio e término do estágio, o MPF arquivou o inquérito.

# CCJ aprova o projeto que regulamenta o exercício da medicina

**A aprovação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal representa mais um passo rumo à regulamentação da profissão**

No dia 8 de fevereiro, a classe médica brasileira conquistou mais uma vitória na campanha pela regulamentação da profissão. O Projeto de Lei (PL) 268/2002, que regulamenta o exercício da medicina, foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal e segue, agora, para as Comissões de Educação (CE) e de Assuntos Sociais (CAS). Após aprovação nessas comissões, o PL 262, mais conhecido por projeto de lei do Ato Médico, será votado em plenário e seguirá para

sanção presidencial.

O presidente do Cremego e coordenador da Comissão Nacional de Defesa da Regulamentação da Medicina – formada pelo CFM, AMB e Fenam –, Salomão Rodrigues Filho, acompanhou toda a votação na CCJ. Dezenas de integrantes de entidades representativas da classe médica e estudantes de medicina também acompanharam a votação, lotando a galeria da sala da CCJ.

Salomão Rodrigues Filho considerou uma importante vitória a aprovação pela CCJ do relatório do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE). Ele observou que o relatório contempla a ideia original do projeto e é fruto de um grande acordo entre as entidades representativas da classe médica e dos demais profissionais da área de saúde.

O relator Antonio Carlos Valadares destacou que o texto apresentado na CCJ é um consenso entre praticamente todas as categorias da área da saúde, que tiveram suas competências legais resguardadas. A senadora goiana Lúcia Vânia (PSDB-GO), relatora do projeto



Salomão (à esq.) e lideranças da área médica: comemoração e mobilização

aprovado no Senado em 2006, destacou que, apesar de não ser o texto ideal, o relatório do senador Valadares é o possível. “As 14 áreas da saúde foram ouvidas ao longo de 10 anos e se trata de um projeto responsável e que leva em conta, principalmente, o bem-estar do paciente”, disse.

O projeto obteve a aprovação da maioria dos membros da CCJ. Apenas os senadores Demóstenes Torres (DEM-GO) e Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) votaram contra. Salomão Rodrigues Filho conchama a classe médica a se manter mobilizada em defesa da aprovação do projeto que, mesmo após anos de debate e acordo entre os representantes das demais categorias, voltou a ser criticado por subgrupos dentro das entidades representativas de outras profissões da área da saúde.

## Saiba mais...

Apresentado originalmente pelo então senador Benício Sampaio, em 2002, o projeto, que define as atividades privativas dos médicos, foi aprovado no Senado em 2006, na forma de substitutivo da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO). Enviado à Câmara Federal, aguardou três anos pela votação, que só aconteceu em 2009, graças à atuação do deputado federal goiano Ronaldo Caiado (DEM). Modificado e aprovado na Câmara, em outubro daquele ano, o projeto retornou ao Senado, onde tramita há três anos.

## Médicos terão bônus mensal de R\$ 2,5 mil

Os cerca de 1,6 mil médicos da Secretaria Estadual de Saúde (SES) de Goiás terão um bônus mensal de R\$ 2,5 mil, além dos vencimentos normais. A concessão desse benefício, que deve começar a ser pago em março de 2012, foi anunciada, no dia 23 de fevereiro, pelo secretário Antônio Faleiros aos presidentes do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, e do Simego, Leonardo Mariano Reis.

Para o presidente do Cremego, a concessão do bônus representa um avanço na luta do Conselho e do Simego em defesa da melhoria da remuneração dos médicos pelo

Estado. “Esse benefício é uma conquista das entidades e da classe médica e mostra que o secretário está sensível as nossas reivindicações”, disse Salomão Rodrigues Filho.

Ele ressaltou que o bônus ainda não equipara os vencimentos dos médicos ao proposto pelo Cremego, que reivindica o pagamento do piso salarial definido pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), que soma R\$ 9.813,00.

“Mas, já é um avanço”, afirmou Salomão Rodrigues Filho, que entende que a concessão do bônus é uma medida razoável e que

atende parcialmente e de forma emergencial as necessidades da classe médica. O secretário assegurou que pagar o piso salarial aos médicos é o objetivo da pasta a médio e longo prazo.



Reunião: bônus anunciado pela SES

## Conselho defende a criação do PCCV

Para sanar definitivamente os problemas relacionados à remuneração dos médicos e à permanência desses profissionais no serviço público de saúde, o presidente do Cremego propôs

à SES a criação de uma comissão, composta por representantes da Secretaria e dos médicos, para a elaboração de um Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) exclusivo para os médicos

do Estado. O Cremego também reivindica a incorporação do bônus aos vencimentos dos médicos e o pagamento desse benefício aos aposentados.

# Cremeço denuncia crise na saúde ao Ministério Público Estadual e Federal

**O Conselho recorreu às instituições em busca de uma solução para os graves problemas que atingem a saúde pública em Goiás**

Depois de denunciar a precariedade das condições de funcionamento de rede pública de saúde em Goiás ao Ministério Público Federal, o Cremeço recorreu também ao Ministério Público Estadual (MP-GO) em busca de uma solução para a crise histórica que atinge as unidades administradas pela Secretaria Estadual e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. No dia 15 de fevereiro, o presidente do Cremeço, Salomão Rodrigues Filho, e o 2º secretário do Conselho, Erso Guimarães, reuniram-se com o procurador-geral de Justiça de Goiás, Benedito Torres Neto, para discutir o assunto.

Foram entregues ao procurador-geral seis volumes de relatórios das vistorias feitas pelo Cremeço no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), Hospital de Doenças Tropicais (HDT), Hospital Geral de Goiânia (HGG), Hospital Materno Infantil (HMI), Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa) e Pronto-Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc, Cais e Ciams da capital.

Nos relatórios, o Conselho aponta as principais deficiências encontradas nessas unidades e que vêm comprometendo o trabalho dos médicos e a assistência aos pacientes. Entre as deficiências detectadas pelo Cremeço e denunciadas ao MP-GO estão a falta de alvará sanitário na maioria dos hospitais, o déficit de médicos e a consequente sobrecarga dos pro-

fissionais lotados nessas unidades e a falta de materiais, medicamentos e equipamentos essenciais para o atendimento à população.

O 2º secretário do Cremeço informou ao procurador-geral que as más condições de trabalho são as principais queixas dos médicos que atuam na rede pública. “Diariamente, a Ouvidoria do Cremeço registra essas reclamações”, disse Erso Guimarães.

O presidente do Cremeço ressaltou a preocupação do Conselho com o caos que atinge a rede pública de saúde. “É uma crise sem precedentes e que vem se agravando, com os médicos tendo de escolher qual paciente será atendido e qual ficará sem assistência”, afirmou Salomão Rodrigues Filho, que espera que o MP-GO adote medidas que possam ajudar a sanar essa crise.

Benedito Torres Neto afirmou que os relatórios recebidos do Cremeço vão ajudar o MP-GO no acompanhamento que já é realizado sobre o funcionamento das unidades públicas. Ele salientou que deve manter a parceria que já



Procurador-geral (à esq.), Salomão, Erso: em busca de uma solução para a crise

tem com o MPF em outros assuntos semelhantes para o caso e ressaltou que o MP-GO conta com o Cremeço no esforço que tem empreendido para assegurar que os recursos destinados à saúde sejam eficientemente aplicados, citando, por exemplo, que gestores não podem se furtar de licitar para adquirir produtos e serviços que não sejam de urgência.

O procurador-geral também quis saber a opinião do Conselho sobre a instalação em Goiás das Unidades de Pronto-atendimento (UPAs) por parte do Governo Federal. Ele questionou se as 100 UPAs previstas para serem implantadas em Goiás poderão aliviar unidades, como o Hugo. Para o presidente do Cremeço, as UPAs darão um suporte inicial aos pacientes, mas os casos que necessitarem de assistência hospitalar terão de ser encaminhados a outras unidades, o que exigirá a abertura de mais leitos de UTIs no Estado.

## Crise foi denunciada em dezembro ao MPF

Em dezembro de 2011, o Cremeço recorreu ao Ministério Público Federal em busca providência para o que considera a maior e pior crise já enfrentada pela rede pública de saúde em Goiás. O presidente do Cremeço, Salomão Rodrigues Filho, denunciou ao procurador da República, Ailton Benedito, que os hospitais públicos do Estado enfrentam problemas graves e incompatíveis com as normas de saúde pública editadas pelo Ministério da Saúde.

Entre as falhas denunciadas e comprovadas por cópias de relatórios das vistorias feitas pelo Cremeço no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), Hospital de Doenças Tropicais

(HDT), Hospital Geral de Goiânia (HGG) e Hospital Materno Infantil (HMI) estão desde a falta de materiais básicos, deficiências estruturais e de higiene ao déficit de profissionais de saúde. As deficiências também são confirmadas por denúncias protocoladas no Conselho pelo Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) e por médicos dessas unidades de saúde.

No ofício entregue ao Ministério Público Federal, o Cremeço citou a intenção do governo estadual de terceirizar a gestão dos hospitais públicos para Organizações Sociais (OS) e a divulgação de que pacientes da capital estariam sendo transportados por meio de helicóptero do Corpo de Bombeiros para o Hospital de Ur-

gências de Santa Helena de Goiás por falta de condições de atendimento nos hospitais de Goiânia.

“Considerando que os referidos hospitais administram recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) e a necessidade de proteção da classe médica e de toda a população que busca assistência nas unidades de saúde, solicitamos a intervenção do Ministério Público Federal para que sejam adotadas as medidas cabíveis para salvaguardar os pacientes que dependem do atendimento no Hugo, HDT, HGG, HMI e demais unidades públicas de saúde”, explicou o presidente do Cremeço, que também já cobrou providência das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde.

# Conselho também quer o apoio do governo para sanar a crise

**Ciente das limitações da Secretaria Estadual da Saúde para pôr fim ao caos que atinge as unidades públicas, o Cremego pede o apoio e vai apresentar sugestões ao governo do Estado**

Cumprindo seu papel de normatizar e fiscalizar o exercício da medicina, zelando pelo respeito à ética médica e pelo bom atendimento à população, o Cremego vem monitorando as condições de funcionamento das unidades de saúde públicas e privadas em Goiás. Na rede pública, há tempos, têm sido detectados sérios problemas que prejudicam o trabalho dos médicos e comprometem, consideravelmente, a qualidade da assistência prestada à população.

Por várias vezes, ao longo dos últimos dois anos, essas deficiências foram levadas ao conhecimento dos gestores da saúde pública no Estado e soluções para as falhas encontradas foram reivindicadas pelo Cremego. Mas, o Conselho observou que as ações adotadas pelos órgãos competentes não têm sido suficientes para sanar os problemas, que vêm se agravando a cada dia, mergulhando o sistema



Superlotação: uma das deficiências encontradas pelo Cremego na rede pública

público de saúde goiano em uma crise sem precedentes.

Em busca de uma solução urgente e definitiva para essa crise, que tem gerado uma grande insatisfação entre os médicos e levado muitos profissionais a deixarem o serviço público, o Cremego solicitou e vem aguardando uma audiência com o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). Nessa audiência, o Conselho pretende apresentar ao governador as principais deficiências identificadas pelas vistorias realizadas na rede pública estadual de saúde.

O Cremego também vai sugerir a adoção de medidas que possam contribuir para a solução da crise na saúde pública em Goiás. “Queremos não só apresentar ao governo as falhas encontradas por nossas vistorias e denunciadas pelos médicos ao Cremego, mas também apresentar medidas, muitas delas simples, que acreditamos que poderão ajudar a solucionar essa crise”, disse o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho.

## Sugestões do Cremego para melhorar a saúde pública

A realização de concurso público para a contratação de médicos a fim de suprir o déficit nas unidades de atendimento.

Planejamento das compras de materiais e medicamentos para evitar a falta desses produtos nos intervalos entre as licitações.

A adequação física dos hospitais (reforma, adaptação ou construção) para garantir condições adequadas de funcionamento.

Implantação de um Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos para os médicos contratados pelo Estado a fim de estimular a permanência do profissional no serviço público.

A parceria com a rede hospitalar privada e a elaboração de uma tabela especial para a remuneração desses prestadores de serviços visando garantir o atendimento aos pacientes que aguardam por cirurgias.

## Pedida a retificação de vencimento proposto pela SMS de Goiânia

Quatro dias após o anúncio da realização de um concurso para a contratação de médicos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, o Cremego pediu ao prefeito da capital, Paulo Garcia, e aos secretários municipais de Saúde, Elias Rassi Neto, e de Administração e Recursos Humanos, Paulo Roberto Manoel Pereira, a retificação do item do edital que tra-

ta da remuneração. O valor previsto é R\$ 2.195,72, muito inferior ao piso de R\$ 9.813,00, proposto pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e defendido pelo Cremego como uma remuneração digna.

No ofício entregue ao prefeito e aos secretários no dia 1º de março, antes da abertura das inscrições, o presidente do Conselho, Salomão Rodrigues Filho,

afirmou que o valor citado no edital, mesmo com o acréscimo de gratificações que chegam a 40% para quem tem título de doutorado, não é compatível com a formação acadêmica nem com as responsabilidades profissionais dos médicos. O Cremego pede a retificação do edital e a adequação da remuneração dos médicos ao piso da Fenam.

# Campanha da Fraternidade 2012 enfoca a saúde pública

**O Cremego elogiou e apoiou a escolha do tema pela Igreja Católica e espera que a campanha contribua com a melhoria dos serviços de saúde pública**

Em ofício enviado no início de fevereiro ao arcebispo metropolitano de Goiânia, d. Washington Cruz, o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, parabenizou a Igreja pela escolha da saúde como tema da Campanha da Fraternidade deste ano. “Foi com grande satisfação que o Cremego recebeu a notícia da oportuna escolha do tema Fraternidade e Saúde Pública e do lema Que a saúde se difunda sobre a terra para a Campanha da Fraternidade de 2012”, disse Salomão Rodrigues Filho.

O presidente do Cremego ressaltou que, devido a seu grande alcance, a campanha vai dar uma importante contribuição à necessária luta pela melhoria da saúde pública em Goiás e no Brasil. A expectativa do Cremego é que a campanha seja um marco na construção de um novo sistema de saúde, que ofereça condições dignas de trabalho aos médicos e profissionais de saúde e à população, a assistência justa e merecida.

A campanha foi lançada no dia 22 de

fevereiro, na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. O bispo auxiliar, d. Waldemar Passini Dalbello, ressaltou que a pretensão da Igreja é promover uma reflexão sobre a realidade da saúde no Brasil e contribuir para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando a melhoria da qualidade e o acesso da população aos serviços. A Campanha da Fraternidade é realizada em todo o País pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) desde 1964.

No dia 19 de março, o presidente do Cremego participou de uma sessão especial na Assembleia Legislativa sobre a Campanha da Fraternidade. Ele proferiu discurso sobre “A Dimensão do Tratar” e ressaltou que a saúde pública brasileira passa por uma crise sem precedentes. “A cada dia, vidas não são salvas porque em muitas unidades de atendimento não há médicos”, disse.



Cartaz da campanha: reflexão sobre a saúde pública

Salomão Rodrigues Filho também clamou os políticos brasileiros a se sensibilizarem com os problemas enfrentados pelos profissionais da saúde no País e informou que foi criada uma frente nacional que pede a destinação de mais recursos para a área.

“Estamos coletando assinaturas para a apresentação de um Projeto de Lei, de iniciativa popular, que pretende assegurar 10% da receita bruta da União para a saúde. Hoje, o Brasil destina apenas 8% dos seus recursos ao setor”, informou.

## Falta de segurança ameaça o trabalho dos médicos e Cremego reage

Além de deficiências, como a escassez de materiais e medicamentos, o déficit de pessoal e a sobrecarga de trabalho, os médicos lotados nas unidades públicas de saúde estão enfrentando outro problema: a falta de segurança. No dia 25 de janeiro, pacientes revoltados com os serviços prestados quebraram o vidro de um dos guichês do Centro de Atendimento Integral à Saúde (Cais) do Jardim Nova Era, em Aparecida de Goiânia.

Mas, a violência nas unidades públicas de saúde vai muito além de gestos de vandalismo por parte de pacientes insatisfeitos com a demora no atendimento. No dia 24 de janeiro, o médico Albanir Borges da Silva foi assaltado por dois homens armados que invadiram o consultório no qual ele trabalhava no Cais do Setor Cândida de Moraes, em Goiânia.

O assalto expôs a fragilidade na segurança dessas unidades. Em ofício enviado ao secretário de Saúde de Goiânia, Elias Rassi Neto, o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, destacou que o assalto sofrido pelo médico trouxe à tona mais um grave problema que afeta a classe médica.

O presidente do Cremego lembrou que os médicos que trabalham na rede pública municipal de saúde, constantemente, são vítimas de agressões verbais e até físicas por parte de pacientes e acompanhantes insatisfeitos com a assistência.

Por isso, mais uma vez, o Cremego solicitou à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que sejam adotadas medidas urgentes para melhorar a segurança nas unidades de saúde, o que beneficiará os trabalhadores e usuários desses serviços. “Profissionais que trabalham salvando vidas não podem

ficar expostos a tanta insegurança”, disse Salomão Rodrigues.

Logo após o assalto ao médico, a SMS e o comando da Guarda Municipal anunciaram a promoção de reuniões nas unidades de saúde para ouvir as reivindicações dos diretores e profissionais e traçar metas de segurança nos prédios.



Médico: quem trabalha salvando vida precisa de segurança

# Mais de 900 médicos foram inscritos em 2011 no Cremego

**O Cremego efetuou mais de 900 inscrições de novos médicos em 2011, número bem superior ao registrado em 2010**

Ao longo de 2011, 958 médicos inscreveram-se no Cremego, totalizando 220 inscrições a mais que em 2010. Com os novos registros, o Conselho encerrou o ano passado com 16.034 médicos inscritos.

Se for mantida a demanda por inscrições aten-

dida em janeiro e fevereiro de 2012, tudo indica que o Conselho terá um novo recorde de registros nesse ano. Apenas nesses dois meses, o Cremego inscreveu mais 357 médicos, somando 16.391 inscritos até o fim do primeiro bimestre do ano.

Para facilitar o atendimento aos profissionais

que solicitam a primeira inscrição, inscrição secundária ou transferência, estão disponíveis no site do Cremego ([www.cremego.org.br](http://www.cremego.org.br)) a relação dos documentos necessários e as orientações para a solicitação desses serviços, além do formulário para a pré-inscrição online.

## Aumento também nos registros de especialidades

O Conselho também totalizou um aumento nos registros de especialistas em 2011. Durante o ano, 468 médicos receberam seus registros de especialistas, alguns deles com área de atuação. O maior número de registros foi na especialidade de cirurgia geral (56), seguido por pediatria (41) e cardiologia (34). Confira:

Administração Hospitalar: 1  
 Alergia e Imunologia: 2  
 Anestesiologia: 18  
 Angiologia: 1  
 Angiologia e Cirurgia Vascular: 2  
 Cancerologia Cirúrgica: 1  
 Cancerologia Clínica: 2  
 Cardiologia: 34  
 Cirurgia Cardiovascular: 2  
 Cirurgia de Cabeça e Pescoço: 1  
 Cirurgia do Aparelho Digestivo: 5  
 Cirurgia Geral: 56  
 Cirurgia Pediátrica: 1  
 Cirurgia Plástica: 15

Citopatologia: 1  
 Clínica Médica: 30  
 Coloproctologia: 3  
 Dermatologia: 10  
 Diagnóstico por Imagem: 3  
 Endocrinologia e Metabologia: 11  
 Endoscopia: 3  
 Gastroenterologia: 5  
 Genética Médica: 1  
 Geriatria: 4  
 Geriatria e Gerontologia: 1  
 Ginecologia e Obstetrícia: 27  
 Hemoterapia: 1  
 Homeopatia: 2  
 Infectologia: 4  
 Mastologia: 2  
 Medicina de Família e Comunidade: 6  
 Medicina de Tráfego: 6  
 Medicina do Trabalho: 10  
 Medicina Esportiva: 1  
 Medicina Física e Reabilitação: 3

Medicina Intensiva: 5  
 Medicina Nuclear: 1  
 Medicina Preventiva e Social: 2  
 Medicina Sanitária: 1  
 Nefrologia: 5  
 Neurocirurgia: 6  
 Neurofisiologia Clínica: 1  
 Neurologia: 7  
 Oftalmologia: 22  
 Ortopedia e Traumatologia: 18  
 Otorrinolaringologia: 9  
 Patologia: 7  
 Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: 4  
 Pediatria: 41  
 Pneumologia: 3  
 Psiquiatria: 22  
 Radiologia e Diagnóstico por Imagem: 11  
 Radioterapia: 1  
 Reumatologia: 2  
 Terapia Intensiva: 2  
 Urologia: 8

## Médicos recebem a carteira do Cremego

Cerca de cem médicos formados em instituições de ensino de Goiás e de outros Estados e recém-inscritos no Cremego participaram, na noite de 10 de fevereiro, da primeira solenidade de entrega de carteiras de 2012. Amigos, parentes e pais, alguns deles também médicos, prestigiaram o evento, realizado na sede do Cremego e que contou ainda com as presenças do diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Vardeli Alves de Moraes, e da representante da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Cáritys Marquez Franco.

Coordenada pelo presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, a solenidade reuniu também os conselheiros e diretores Aldair Novato Silva, Ciro Ricardo Pires de Castro, Erso Guimarães, Fernando Pacéli Neves de Siqueira, Luiz Humberto Garcia de Souza e Robson Azevedo.

O presidente saudou os novos colegas, que rece-

biam a carteira com o número de inscrição no Cremego, uma exigência legal para que atuem em Goiás. "Esse é um documento muito importante e único", disse o diretor da Faculdade de Medicina da UFG, destacando que a formatura outorga o grau de médico ao profissional, mas é a carteira que lhe dá o direito de exercer a medicina.

O 2º secretário do Cremego, Erso Guimarães, também cumprimentou os novos colegas e explicou que o Conselho estará sempre pronto para recebê-los e orientá-los. "O Cremego é a Casa do Médico, a Casa da Ética, onde os médicos encontram a orientação e o aprimoramento profissional, pois aqui é realizada a maioria dos eventos das Sociedades de Especialidade", completou o presidente.



Solenidade: entrega de um documento importante e único

# Palestra aborda a Gestão de Crises em Urgência e Emergência

**O assunto foi abordado pelo médico espanhol Carlos Alvarez Leiva em palestra ministrada no Cremego e que reuniu médicos, oficiais do Corpo de Bombeiros e outros profissionais que atuam em atendimentos emergenciais**



Carlos Alvarez Leiva: orientações para a gestão de crises

A organização, o pronto-atendimento e a logística são os pilares da gestão da crise e do bom atendimento em casos de catástrofe e urgência. Foi o que afirmou o médico espanhol Carlos Alvarez Leiva, ao falar sobre a gestão de crises em urgência e emergência durante uma palestra ministrada no auditório do Cremego, no dia 25 de janeiro. Diretor e criador do Samu de Sevilha (Espanha), o médico é coronel do Exército e pioneiro na

organização de missões em situações de catástrofe com atuação na Bósnia, Irã, Iraque, Kosovo, Haiti, Moçambique e outros países.

Foi um pouco de sua experiência no atendimento a vítimas de guerras, enchentes, terremotos e outras catástrofes, que ele apresentou ao público formado por cerca de 150 médicos, demais profissionais de saúde e oficiais do Corpo de Bombeiros. A palestra foi promovida pelo Cremego em parceria

com a PUC-Goiás e Samu Internacional.

Segundo o palestrante, todos os membros da equipe devem trabalhar em conjunto e a partir dos mesmos conceitos. O objetivo da palestra era capacitar profissionais da área da saúde para a identificação dos problemas, a assistência em casos de catástrofe e desastres e o gerenciamento de crises nos atendimentos de urgência e emergência.

## Conselheiros falam sobre os atendimentos em Goiás

Conselheiro do Cremego, o médico Robson Azevedo, que já integrou a missão internacional para o socorro às vítimas do terremoto de 2010 no Haiti, ressaltou que a palestra reforçou a tese que Goiás precisa aprimorar a assistência nas áreas de urgência e emergência. Ao promover essa pales-

tra e levar informações aos profissionais de saúde, o Cremego, segundo ele, espera contribuir com essa melhoria.

O diretor de Fiscalização do Cremego e coordenador do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (Siate), Ciro Ricardo Pires de Castro, que também

participou da palestra, observou que os atendimentos de urgência ainda são um grande desafio para todos. "Goiás vivencia uma catástrofe permanente devido às dificuldades para o atendimento aos casos de urgência e à falta de planejamento estratégico", disse.

## Aumenta a procura por cursos de Urgência e Emergência ministrados pelo Cremego

O Cremego vem registrando, neste início de 2012, um grande aumento na procura pelo curso básico de Urgências e Emergências, que ministra em parceria com Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Corpo de Bombeiros e Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências (Siate).

Para a turma ministrada nos dias 11 e 12 de fevereiro, em Goiânia, as vagas foram preenchidas nos primeiros dias de inscrição. O

mesmo aconteceu com a turma agendada para os dias 25 e 26 de fevereiro, também na capital.

Novas turmas já foram agendadas para os meses de março e abril em Goiânia, Itaguari, Valparaíso de Goiás, Planaltina, Luziânia e Rio Verde. O curso é dividido em aulas teóricas e práticas e visa a atualização e o aperfeiçoamento profissional de quem trabalha com atendimentos de urgência e emergência a vítimas de traumas e violência. A primeira turma

de 2012 do curso avançado já está agendada para 5 e 6 de maio.

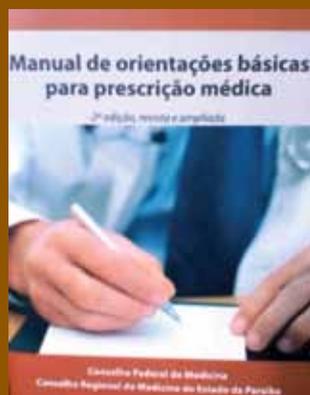
Os interessados em se inscrever nas turmas dos cursos básico e avançado já programadas e quem quiser solicitar a realização dos módulos em seu município devem entrar em contato com o Cremego pelo telefone (62) 3250 4907 ou pelo e-mail [cursodeurgencia@cremego.org.br](mailto:cursodeurgencia@cremego.org.br). Para saber mais sobre os módulos básico e avançado, basta acessar o site do Cremego: [www.cremego.org.br](http://www.cremego.org.br).

## Ética médica: curso

Em 2012, o Cremego vai promover mais duas turmas do Curso de Ética Médica. A primeira turma começa em 2 de abril, com término previsto para 25 de junho. A segunda turma do curso, que tem três meses de duração, terá início em agosto. O Curso de Ética do Cremego é aberto a toda a classe médica e ministrado gratuitamente.

## Cartão amarelo aos planos de saúde

No dia 25 de abril, médicos de todo o país vão dar um cartão amarelo às operadoras de planos de saúde que não atenderam reivindicações da categoria, como o respeito à autonomia do profissional e melhor remuneração dos serviços prestados. O Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde, organizado pelas entidades médicas, será marcado por atos públicos e protestos para mostrar à sociedade a necessidade de sanar problemas que afetam a qualidade da assistência oferecida.



## Manual para prescrição

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB) lançaram um manual para orientar os médicos sobre a prescrição de medicamentos. Em 62 páginas, a cartilha, disponível para download no portal médico ([www.portalmedico.org.br](http://www.portalmedico.org.br)), traz informações, como modelos de receituários e de notificação de receitas, o que deve constar no carimbo do médico e a exigência da prescrição de forma legível.

## Médicos presos por propina

Aconteceu em Nova Jersey, Estados Unidos: 14 profissionais de saúde da clínica Orange Community MRI foram presos, acusados de pagar a médicos pelo encaminhamento de pacientes. Segundo as investigações, o crime começou em 2010. Somente nos três meses que antecederam as prisões, em dezembro de 2011, teriam sido feitos 32 pagamentos, somando 51,5 mil dólares. A pena por violação ao programa de saúde federal e seu estatuto antissuborno pode chegar a cinco anos de prisão e multa de 250 mil dólares.

## Atestados com firma reconhecida

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei número 3.168/12, do deputado Manato (PDT-ES), que exige o reconhecimento de firma para a validação de atestados e laudos médicos, exceto os emitidos por profissionais que atuam no local de trabalho do paciente. O deputado alega que os médicos têm cumprido o compromisso de não falsear a verdade ao emitirem os atestados. "O problema é o outro lado", argumenta, ressaltando que vem aumentando a preocupação da polícia, da classe médica e dos empregadores com a falsificação de laudos e atestados médicos.



## Concurso SMS Goiânia

Indignação. Esse é o termo que descreve a sensação de todos nós, médicos, quando nos deparamos com o edital do concurso da prefeitura de Goiânia. Um salário de 2.195 reais por 20 horas de trabalho semanais!!! Por não saber a quem protestar, deixo aqui, no meu Conselho, a minha revolta!

**Dr. Ronaldo Lopes dos Santos**

## Trabalho do Cremego

Tenho acompanhado de perto o trabalho do Cremego nas questões que afetam diretamente a classe médica. Especialmente nos últimos 3 anos, o Cremego tem se mostrado presente e usado todos os recursos para deixar claro que está ciente dos problemas que comprometem o bom exercício da medicina no nosso Estado. Desta forma, a entidade tem se fortalecido no dia a dia, ganhando a confiança dos médicos e o respeito dos gestores de saúde. Confiança e respeito não são dádivas, são conquistas. Sem médicos não existe um CRM forte e sem CRM não existe uma classe médica fortalecida. Creio que estamos no caminho certo. Com consideração e respeito.

**Dra. Heicilainy D. C. Gondim - Pneumologista**

## Crise na saúde pública

Após várias denúncias, durante meses, contra as precárias condições de trabalho no Hugo e não tendo uma resposta concreta da sociedade e dos gestores, acabo de solicitar minha exoneração como médico concursado do Estado há sete anos, pois não vejo uma luz no fim do túnel com relação à melhoria da qualidade na saúde pública em Goiás.

**Dr. Frederico Barra de Moraes - Ortopedista e Traumatologista**

## Denúncias do Cremego ao MP e MPF

Até que enfim o Cremego está tomando posição para uma defesa mais efetiva e contundente, como sempre mereceu este descaso com que somos tratados por toda esfera governamental. Embora tardia, mas foi tomado um posicionamento que espero continue, pois sempre esperei do Cremego a atuação não apenas como uma entidade regulamentadora, mas um órgão de defesa firme dos médicos. Força, vamos lá, que estamos esperançosos por essa luta e, enfim, pela melhoria em todos os sentidos, para todos nós.

**Dr. Francisco das Chagas Araújo Filho**

**As opiniões divulgadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a posição do Cremego.**

**Contato: [imprensa@cremego.org.br](mailto:imprensa@cremego.org.br)**

# Médicos estatutários podem ter direito à aposentadoria especial

**O Supremo Tribunal Federal vem determinando que esse benefício seja concedido de acordo com as regras da lei que regulamenta a aposentadoria especial de celetistas**

Até que seja editada uma lei complementar que regule a concessão de aposentadoria especial aos servidores públicos estatutários, esses funcionários, incluindo os médicos, que prestam serviços em atividades de risco ou que prejudicam sua saúde ou integridade física, poderão requerer a aposentadoria especial nas mesmas regras de concessão dos trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Essa é a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

O STF reconheceu a omissão dos Poderes Legislativo e Executivo em regulamentar o benefício da aposentadoria especial dos servidores estatutários, previsto no parágrafo 4º do artigo 40 da Constituição Federal, e determinou que até a edição de uma lei complementar regulamentando a matéria, os servidores estatutários tenham o mesmo tratamento dispensado aos trabalhadores regidos pela CLT.

Assim, os médicos que comprovarem preencher os requisitos 57 da Lei número 8.213/1991, que regulamenta os benefícios da Previdência Social, poderão requerer a aposentadoria especial ao completarem 25 anos de trabalho. O valor da aposentadoria especial corresponde a 100% do salário de benefício.

Para ter direito à aposentadoria especial, é necessário também o cumprimento da carência, que corresponde ao número mínimo de contribuições mensais indispensáveis para que o segurado faça jus ao benefício. Os inscritos a partir de 25 de julho de 1991 devem ter, pelo menos, 180 contribuições mensais. Os filiados antes dessa data têm de seguir uma tabela progressiva.

O benefício pode ser solicitado por meio de agendamento prévio pelo portal da Previdência Social na internet ([www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)), pelo telefone 135 ou nas Agências da Previdência Social,

mediante o cumprimento das exigências legais. A Assessoria Jurídica do Cremego observa que esses requerimentos de aposentadoria serão analisados caso a caso pelo órgão ou entidade ao qual profissional está vinculado. O trabalhador que tiver seu pedido negado poderá buscar judicialmente o seu direito.

## Saiba mais...

A aposentadoria especial é o benefício concedido ao segurado que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física. Para ter direito à aposentadoria especial, o trabalhador deverá comprovar, além do tempo de trabalho, efetiva exposição aos agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais pelo período exigido para a concessão do benefício (15, 20 ou 25 anos).

## Pareceres e Resoluções

### Reconhecimento de procedimentos e terapias tem novas regras

Foi publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de fevereiro de 2012 e já está em vigor a Resolução número 1.982/2012 do Conselho Federal de Medicina que define os critérios de protocolo e avaliação para o reconhecimento de novos procedimentos e terapias médicas pelo CFM. De acordo com a resolução, as pesquisas que validam o uso de novos procedimentos na prática médica deverão ser realizadas em três etapas: pré-clínica, clínica restrita e clínica expandida. Vale lembrar que todos os procedimentos médicos inéditos, experimentais ou considerados novos devem passar pelo reconhecimento do CFM.

### Parecer reafirma a autonomia do médico

O médico, considerando sua experiência e capacidade, é quem decide a duração de seu ato profissional. Essa é a conclusão do Parecer-Consulta número 1/12 do CFM, que analisou a relação entre a duração de uma perícia médica e do agendamento prévio feito pelo INSS. Diz o parecer que a fim de gerenciar e organizar o serviço, a instituição pode fazer o agendamento prévio, mas a duração de cada perícia é decisão do médico, podendo ser maior ou menor que o tempo agendado.

Para conferir os textos completos dos Pareceres e Resoluções, acesse [www.cremego.org.br](http://www.cremego.org.br)

## Edital – Pena Disciplinar

### Censura pública em publicação oficial

Aplicada ao médico **Dilaor Vinhal - CRM/GO 7936** por infração aos artigos 131, 132, 133, 135 e 142 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.246/88, DOU 26/01/1988), cujos fatos também estão previstos nos artigos 111, 112, 113, 115 e 18 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09, DOU 13/10/2009). Publicado em 30/01/12 no jornal O Popular/Página 5 e no Diário Oficial da União/Seção 3 - página 135.